

## 28º Ciclo de Debates do Nethis

# Velhos e novos desafios no enfrentamento às emergências de saúde pública no Sul Global

Gustavo Matta  
CIDACS/NIESP-CEE/FIOCRUZ

Outubro 2024

# Quais os sentidos de uma Emergência ?

- Segundo a OMS uma ESPII é definida como:
- *“um evento extraordinário determinado a constituir um risco de saúde pública para outros Estados através da disseminação internacional de doenças e potencialmente requerer uma resposta internacional coordenada”. Esta definição implica uma situação que é: grave, repentina, incomum ou inesperada; carrega implicações para a saúde pública além da fronteira nacional do Estado afetado; e pode exigir ação internacional imediata.” (WHO, RSI, 2005)*
- A ESPII, nesta formulação, também pode incluir impactos sobre a saúde de origem química, nuclear, conflitos armados ou de desastres ambientais.
- O principal desencadeador da ESPIN não é a gravidade, letalidade ou o ineditismo de uma doença, mas sim sua dimensão internacional.

# Emergências como Fatos Sociais Complexos

“Para o senso comum, uma crise cria desordem, desorganiza a sociedade e, ademais, parte da sua gestão é dedicada a manter ou restaurar certa ordem social. Este é sem dúvida o aspecto mais relevante da concepção comum das crises sanitárias: ele nos lembra que essas crises nunca são apenas “crises sanitárias”: são também crises econômicas, sociais e políticas.” (Gaille & Terral, 2021)

# Catástrofe

- Catástrofe como fato social total (Mauss, 1974) como um fenômeno que atinge a totalidade da vida humana em suas diferentes dimensões: Política, econômica, social, ambiental, cultural, entre outros.
- Richard Horton designou como uma catástrofe a Pandemia de Covid-19 (Horton, 2020).
- As Emergências em Saúde Pública expressam a catástrofe histórica e política no combate às iniquidades decorrentes do modelo de sociedade em vigor desde a modernidade.

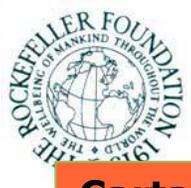
# Notas sobre a Saúde Global

- Saúde Global é um construto social do campo científico e político em busca de estabilidade para impor-se como um novo paradigma na arena político-sanitária internacional. (Matta e Moreno, 2014)
- Saúde Global identificaria um novo arranjo entre atores, Estados Nacionais e saúde, impulsionado pela produção de “novas necessidades de saúde”, novos atores independentes e novos padrões de regulação e intervenção do Estado.
- Saúde global, portanto, indica a construção de novas estratégias – políticas e epistemológicas – de gerenciar, negociar e ofertar ideias na arena internacional, excluindo a dimensão dos estados-nacionais ao impor a interdependência dos mesmos a partir dos imperativos das necessidades “globais”.

# Saúde Internacional



**Alma-Ata  
1978**



**Bellagio  
1979**

**Carta de  
Ottawa  
1986**

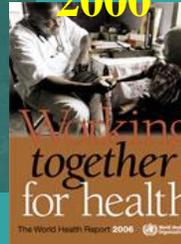


**Investindo  
em  
Saúde  
1993**

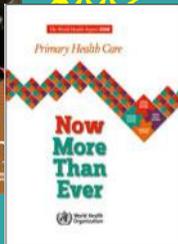
**Opas Alma-Ata 25  
anos**



**OMS-RMS  
2000**



**OMS-RMS  
2006**



**OMS-RMS  
2008**



**Health for All Now!  
People's Health Movement**

# Saúde Global

# Notas sobre a Saúde Global

- Inflexão dos processos de globalização sobre a saúde.
- Da globalização econômica à luta por justiça sanitária
- 11 de setembro e a securitização da saúde
  - “Os interesses vitais da América na Saúde Global: Protegendo nosso povo, fortalecendo nossa economia e propagando nossos interesses internacionais”.
- (..) a Saúde Global envolve o conhecimento, o ensino, a prática e a pesquisa de questões e problemas de saúde supraterritoriais que extrapolam as fronteiras geográficas nacionais; seus determinantes sociais e ambientais podem ter origem em quaisquer lugares, assim como as suas possíveis soluções necessitam de intervenções e acordos entre diversos atores sociais, incluindo países, governos e instituições internacionais públicas e privadas. (Fortes e Ribeiro, 2014)

# Notas sobre a Saúde Global

- “...pode-se dizer que Saúde Global, Saúde Internacional e outros termos recentes são “novos objetos (multidimensionais) em construção” no campo da Saúde Coletiva, no qual operam e disputam diferentes forças - atores, enfoques e paradigmas -, conformando arenas que abrigam os complexos embates referidos à saúde, traduzidos em práticas diversas: acadêmica, técnica, política e ideológica.”(Almeida, 2018)

# Notas sobre a Saúde Global

- 1 Um sistema transnacional de saúde, que identifica necessidades/prioridades em saúde, dispõe de um conjunto de atores e investidores independentes para ajudar e fortalecer os sistemas nacionais de saúde;
- 2 Um novo marco regulatório nas relações entre mercado e saúde, envolvendo bens, insumos e serviços de saúde;
- 3 A identificação de problemas de saúde, independente de sua localização territorial/nacional, que devem ser avaliados de forma transnacional, por meio da construção/aplicação de indicadores demográficos, econômicos e epidemiológicos.

# PHEIC – Declarations since 2005

- 2009–2010 H1N1 (or swine flu) pandemic
- 2014– Polio declaration
- 2013–2016 outbreak of Ebola in Western Africa
- 2015–2016 Zika virus epidemic
- 2018–2020 Kivu Ebola epidemic
- 2020–2023 declaration COVID-19 pandemic
- 2022–2023 mpox outbreak

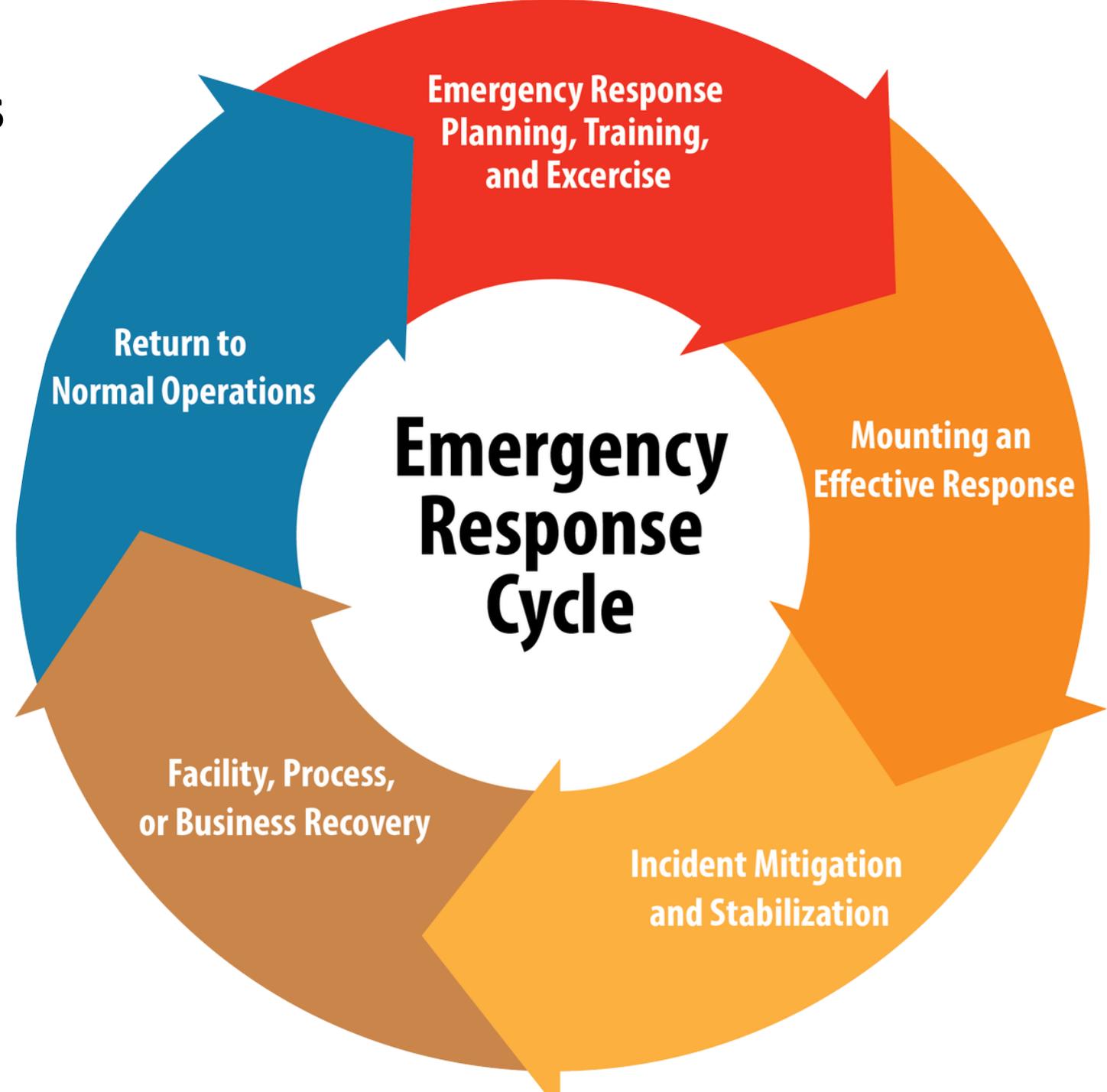
# Notas sobre as ESPIs

- A OMS não tem poder de intervenção sobre os Estados Membros, apenas recomendações e possibilidades de coordenar ações, vigilância e diretrizes.
- A declaração PHEIC é um apelo à comunidade internacional para o financiamento de pesquisas e ações de resposta.
- Promove e incentiva o compartilhamento de dados e patógenos, mas sem regulação e equidade.
- Publicações Fast-tracking
- Flexibilização de normas e diretrizes de ética em pesquisa (também em regime de fast-tracking)
- Repercussões no comércio internacional, trânsito de pessoas e mercadorias, impactos econômicos nos países envolvidos. – Securitização (Nunes, 2020)
- Adota uma concepção médica que visa restabelecer um estado “normal” após uma crise de saúde.

# Agenda de Políticas e Ações sobre Emergências em Saúde Pública

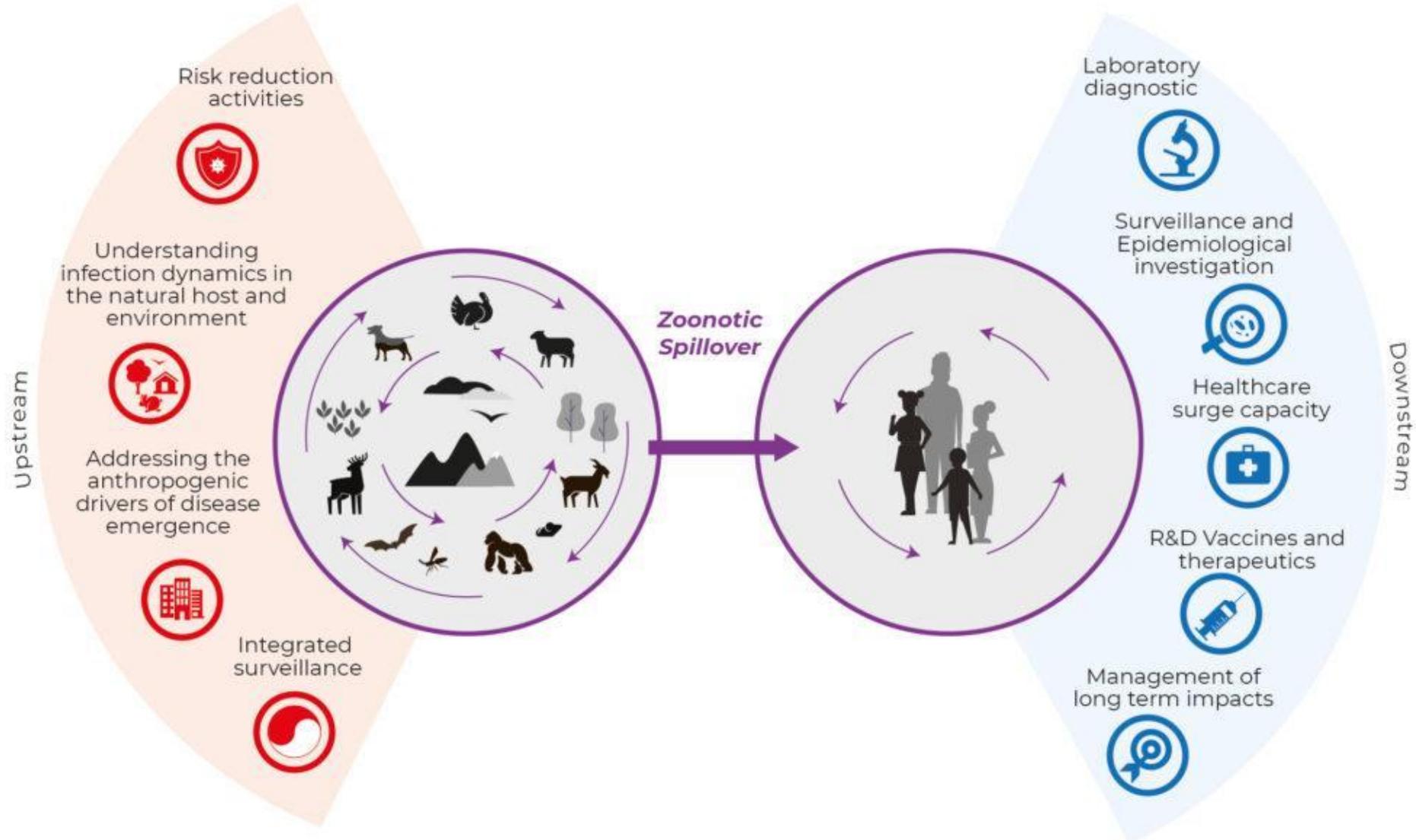
## Inteligência Epidêmica

- Preparação e resposta
- Treinar técnicos para investigar e responder
- Implementação de rede de vigilância epidemiológica
- Expansão da capacidade de laboratório
- Comunicação e Informação (Comunicação de Risco)
- Engajamento Público e Comunitário (behaviour change)



## Prevention

Actions to identify threats and reduce risk of spillover



## Preparedness-Response

Actions to limit spread in human population

# Ethos hegemônico das ESPIs

- Investimento gigantesco em:
  - Vigilância epidemiológica e genômica;
  - Pesquisa biomédica;
  - Produção de biofármacos e imunobiológicos;
  - Estratégias de comunicação - “risk communication” e “behaviour change”.
  - Separação entre humanos, animais e ambiente.
- Sistema de Alerta - Preparação e resposta às emergências sanitárias, entre governos, sociedades e institutos de pesquisa. (Metáfora Bélica)
- Apagamento da diversidade e iniquidades entre e nos países.
- Escrutínio a concepção e uso da ESPIN pela OMS e também pelos diferentes atores que hoje ocupam a “arena” da Saúde Global.



# Epidemia de Dengue no Brasil 2024

3 milhões de casos  
1,1 mil óbitos

Quem adoece?  
Onde adoece?  
Quem morre?

Divisão social da prevenção  
e do tratamento

## O QUE FAZER EM 10 MINUTOS?

UNIDOS NO COMBATE A DENGUE!



Mantenha a caixa-  
d'água bem fechada.



Receba bem os  
agentes de saúde  
e os de endemias.



Coloque areia nos  
vasos de planta.



Guarde pneus em  
locais cobertos.



Amarre bem  
os sacos de lixo.



Não acumule  
sucata e entulho.



Limpe bem as  
calhas de casa.



Esvazie garrafas PET,  
potes e vasos.

# Fracasso do Acordo Pandêmico 2024

- Impasse sobre os modelos de “benefit-sharing” de dados, patógenos para o desenvolvimento de fármacos e imunobiológicos (resistência dos países desenvolvedores)
- Recusa à constituição do fundo pandêmico para a OMS
- Resistência dos países do Sul-Global frente à incerteza de acesso à recursos e outros insumos para resposta às ESPIIs.
- Promoção de Equidade e Solidariedade como princípios do RSI – Fracasso no estabelecimento de compromissos.
- SDGs e acordo de Paris sob ameaça

# O que significa decolonialidade?

- É um conceito polissêmico.
- Processo pelo qual as colônias se tornam independentes do país colonizador.
- “Intelectuais e ativistas que lutaram contra o domínio colonial e seus sucessores que desafiaram e revisaram as definições dominantes de raça, cultura, língua e classe” (Lomba, p. 39)
- “O imperialismo deixa para trás germes de podridão que devemos detectar clinicamente e remover de nossa terra, mas também de nossas mentes.” (Fanon, 1963) - efeitos psicológicos, culturais e políticos do colonialismo
- “Um compromisso com uma práxis de desfazer, desaprender, refazer e reaprender para criar sociedades livres dos resquícios da era colonial em sua cultura, educação e instituições”. (Koum Besson e outros, 2022)

# Decolonising international law (Phelan, 2023)

- 2023 – WHO published - Zero Draft of the Pandemic Treaty
  - Criar obrigações juridicamente vinculativas entre os países e estabelecer novos mecanismos globais para pandemias sob os auspícios da OMS.
  - O Regulamento Sanitário Internacional – “posiciona a Europa e, mais amplamente, o Ocidente como os locais que devem ser protegidos das ameaças de doenças infecciosas do resto do mundo”.
  - Nova “definição de pandemia” proposta: “disseminação global de um patógeno que... sobrecarrega os sistemas de saúde com morbidade grave e alta mortalidade... causando perturbações sociais e econômicas”.
  - Acesso a patógenos e sistema de repartição de benefícios para garantir a participação efetiva de todos os Estados membros, forte engajamento da sociedade civil e transparência nos processos.

# Decolonising international law (Ventura, 2016)

- As doenças relacionadas à pobreza constituem o vergonhoso “dano colateral” da governança global da saúde resultante de profundas desigualdades. Entretanto, do ponto de vista das ESPIs, não importa a existência da doença nem sua magnitude. O que importa é evitar que a doença saia do lugar onde deveria estar”.

# “Decolonising PHEIC”

- “A história da LSHTM foi moldada pelo colonialismo e pelos padrões de discriminação racial que o caracterizam. Estou comprometido com a nossa escola fazendo mudanças antirracistas e descoloniais reais e significativas em todas as nossas atividades.” (Liam Smeeth, 2022)
- As Ciências Sociais são epistemologias e metodologias contextuais, podem ser o ponto de viragem para promover a equidade e novas epistemologias para realizar políticas e práticas históricas e situadas.
- Participação Social na co-criação de protocolos científicos, metodologia, aplicação, análise e avaliação.
- A ciência é um dispositivo histórico colonial europeu/masculino/branco/extrativista, como reimaginar o dispositivo científico?

# Construção de um *ethos* que deve extrapolar a ontologia das emergências.

- A inserção das ciências sociais e humanas na construção de respostas de base político-epistemológica, participatória e decolonial às emergências em saúde pública.
- O enfrentamento das iniquidades geopolíticas na pesquisa, desenvolvimento e produção tecnológica em saúde.
- O fortalecimento dos Sistemas de Saúde e da proteção social como direitos universais e como alternativa à mercadorização da vida, da ciência e da saúde.

# Adiar o fim do Mundo

“Minha provocação sobre adiar o fim do mundo é exatamente sempre poder contar mais uma história. Se pudermos fazer isso, estaremos adiando o fim”.

Ailton Krenak

Obrigado

[gustavo.matta@fiocruz.br](mailto:gustavo.matta@fiocruz.br)

